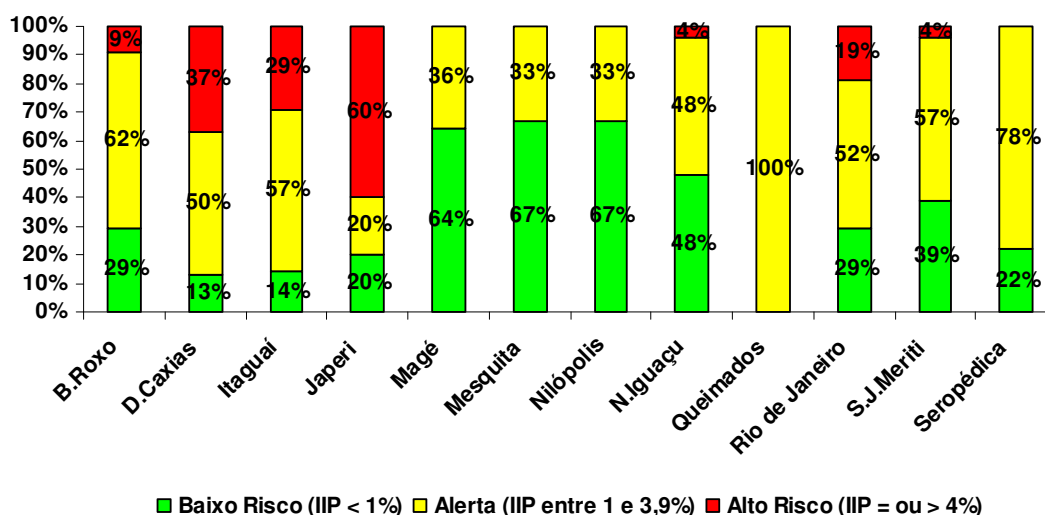


Neste LIRAA foram levantados em todo estado de 730 estratos, lembrando que cada estrato corresponde a um conglomerado de aproximadamente 10 mil imóveis, portanto tivemos cerca de 7,3 milhões de imóveis amostrados, dos quais 49% estão classificados como áreas de alerta (cerca de 3,6 milhões), 14% como locais de alto risco (cerca de 1 milhão) e 37% em baixo risco (em torno de 2,7 milhões). Logo, com mais de 60% da área levantada em alerta ou alto risco, permanece a necessidade de manutenção das medidas preventivas de controle do vetor através da eliminação de criadouros para o mosquito da dengue em nosso estado.

Seguem os gráficos da distribuição desses estratos, por município e região do Estado do Rio de Janeiro, conforme classificação de risco obtida no LIRAA de março de 2010.

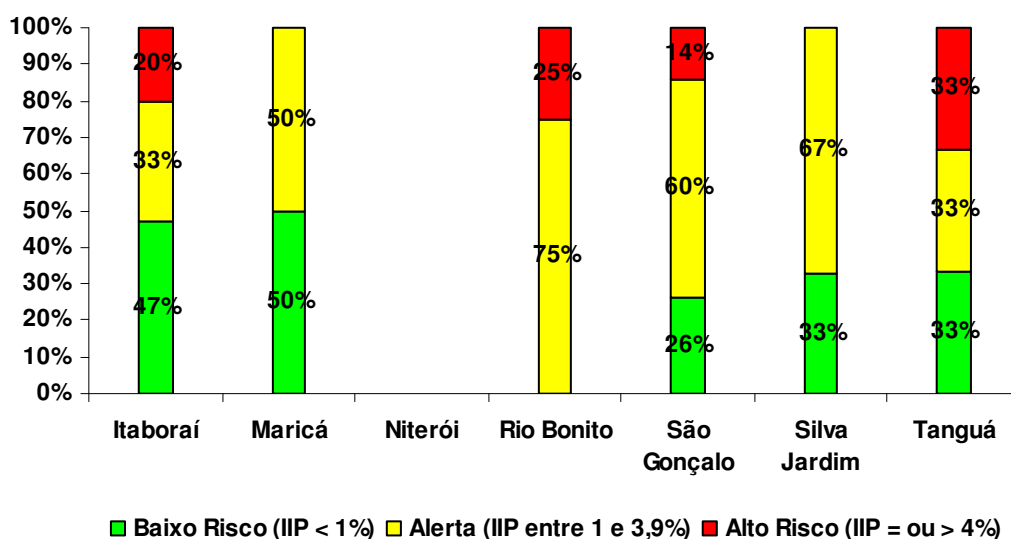
Metropolitana I e II

Classificação de risco dos estratos, em percentual, dos Municípios da Região Metropolitana I - LIRAA, Março de 2010, RJ.



Nesta região os depósitos mais encontrados foram os depósitos para armazenamento de água que ficam no solo (como barril, tonel, tina e cisterna) e os vasos de planta.

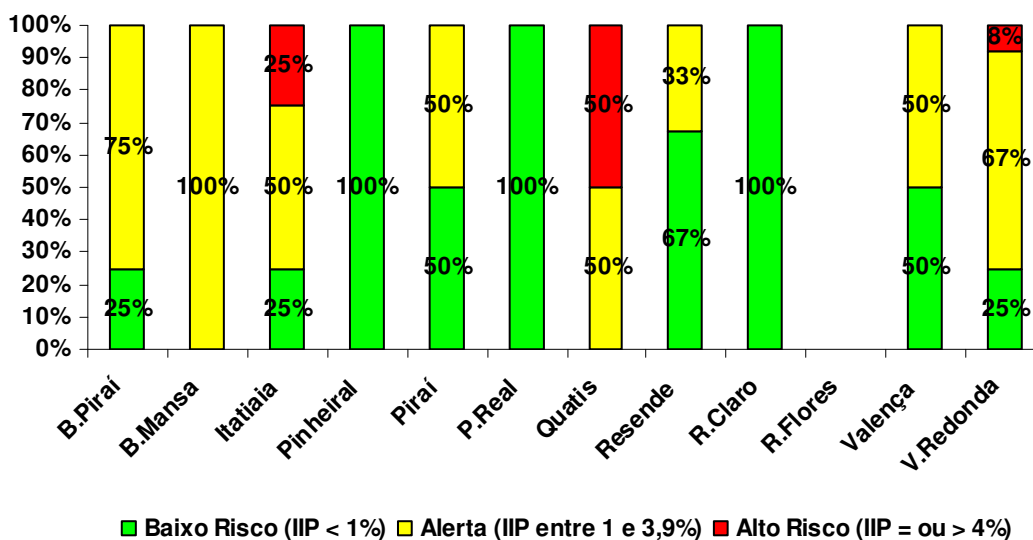
Classificação de risco dos estratos, em percentual, dos Municípios da Região Metropolitana II - LIRAA, Março de 2010, RJ.



Nesta região os depósitos mais encontrados foram os depósitos para armazenamento de água que ficam no solo (como barril, tonel, tina e cisterna) e os vasos de planta.

Médio Paraíba

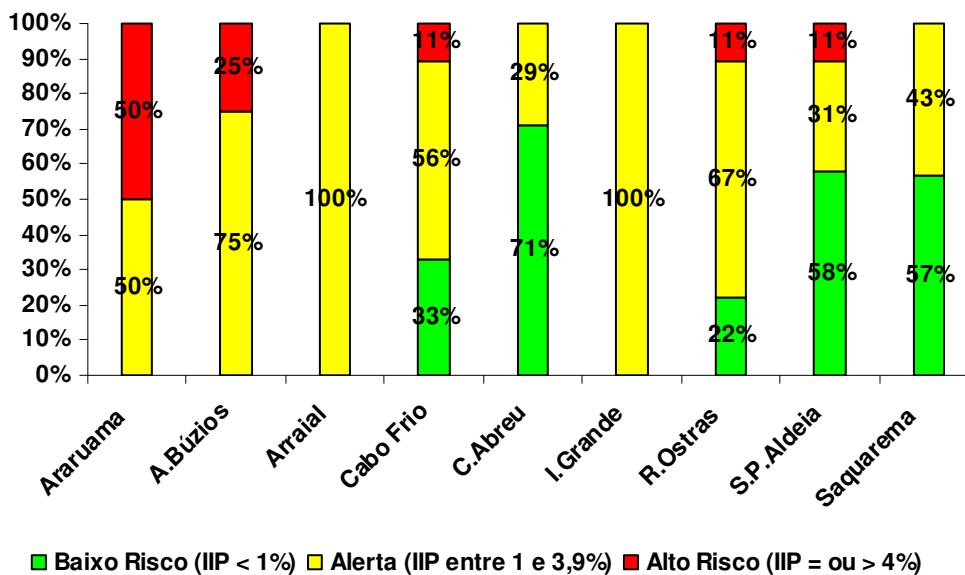
Classificação de risco dos estratos, em percentual, dos Municípios da Região do Médio Paraíba - LIRAA, Março de 2010, RJ.



Nesta região os depósitos mais encontrados foram os vasos de planta e lixo ou inservíveis.

Litorânea

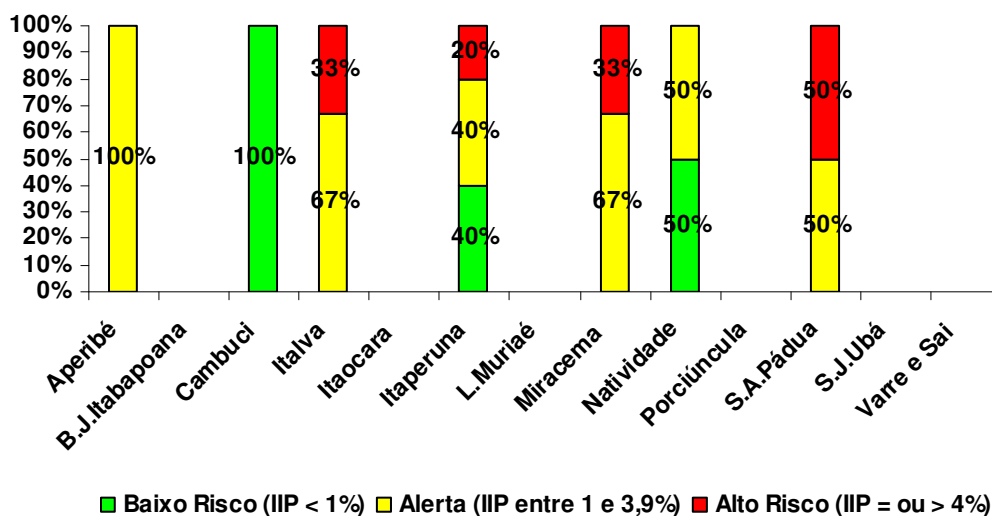
Classificação de risco dos estratos, em percentual, dos Municípios da Região da Baixa Litorânea - LIRAA Março 2010, RJ.



Nesta região os depósitos mais encontrados foram os vasos de planta e os depósitos para armazenamento de água que ficam no solo (como barril, tonel, tina e cisterna).

Noroeste

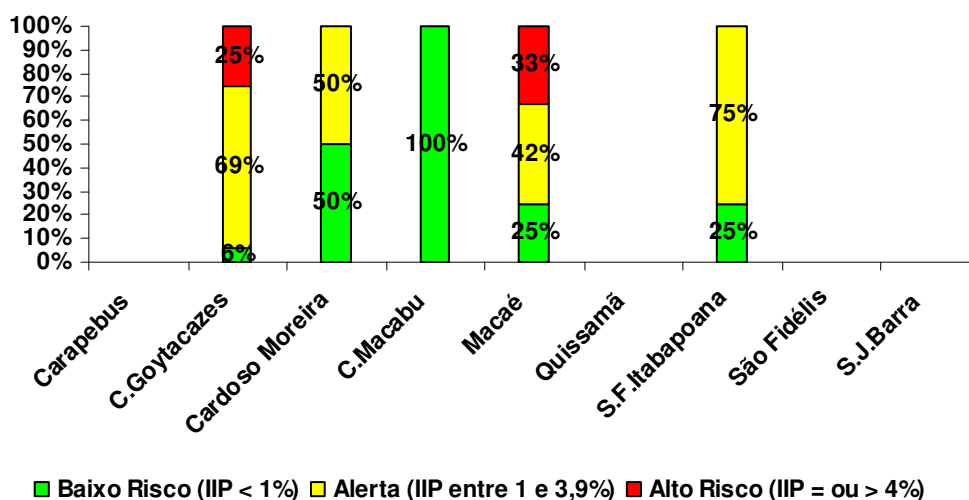
Classificação de risco dos estratos, em percentual, dos Municípios da Região Noroeste - LIRAA, Março de 2010, RJ.



Nesta região os depósitos mais encontrados foram os vasos de planta e os depósitos para armazenamento de água que ficam no solo (como barril, tonel, tina e cisterna).

Norte

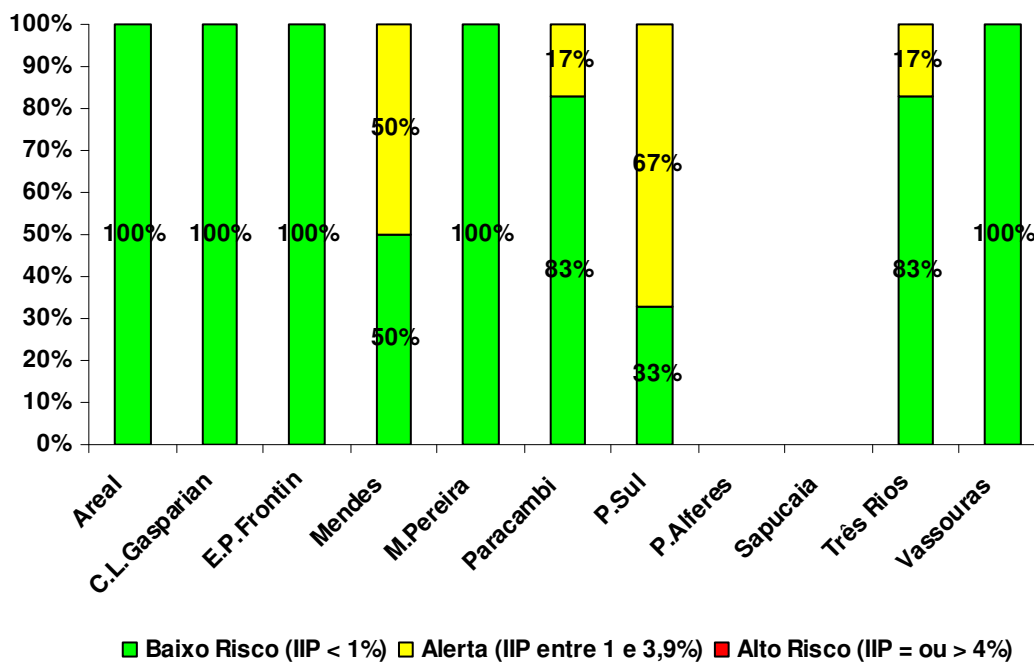
Classificação de risco dos estratos, em percentual, dos Municípios da Região Norte - LIRAA, Março de 2010, RJ.



Nesta região os depósitos mais encontrados foram os depósitos para armazenamento de água que ficam no solo (como barril, tonel, tina e cisterna) e os vasos de planta.

Centro Sul

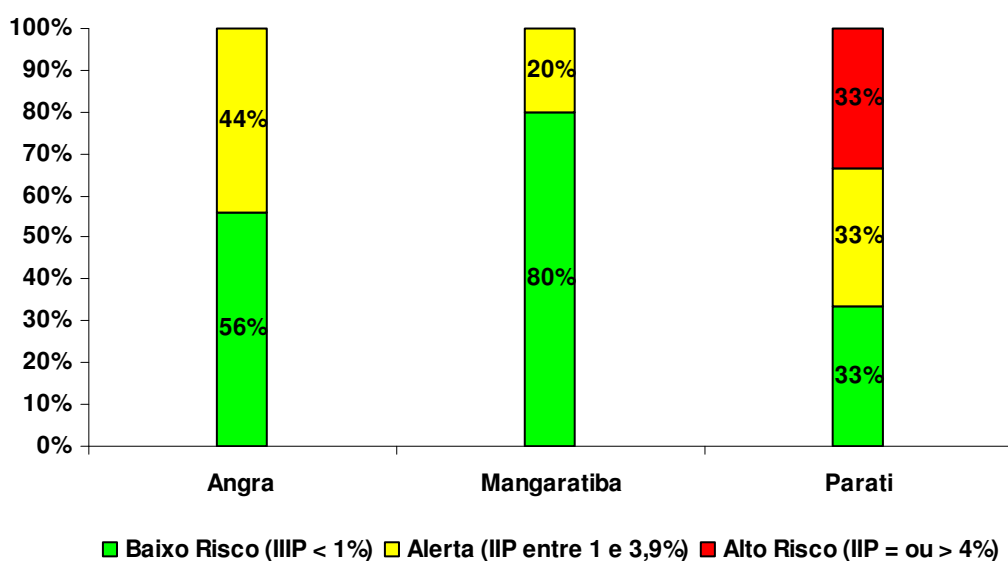
Classificação de risco dos estratos, em percentual, dos Municípios da Região Centro Sul Fluminense - LIRAA, Março de 2010, RJ.



Nesta região os depósitos mais encontrados foram os vasos de planta e os depósitos fixos ou que não podem ser removidos (como calhas, lajes, ralos e sanitários em desuso).

Baía de Ilha Grande

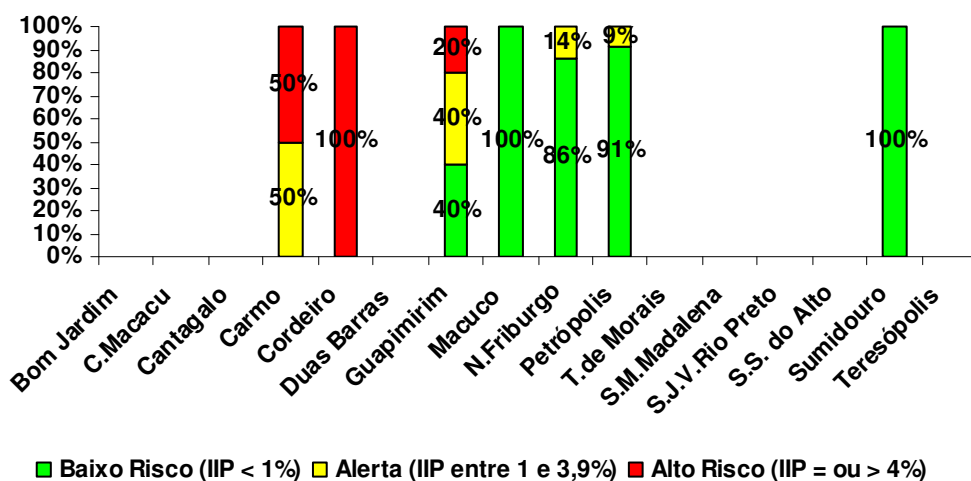
Classificação de risco dos estratos, em percentual, dos Municípios da Região da Baía de Ilha Grande - LIRAA, Março de 2010, RJ.



Nesta região os depósitos mais encontrados foram os vasos de planta e os depósitos para armazenamento de água que ficam no solo (como barril, tonel, tina e cisterna).

Serrana

Classificação de risco dos estratos, em percentual, dos Municípios da Região Serrana - LIRAA, Março de 2010, RJ.



Nesta região os depósitos mais encontrados foram os vasos de planta e pneus.